



LIMITES E POSSIBILIDADES DA DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PRÁTICA DOCENTE

Janaina Mallmann Peres (apresentadora)¹
Everton Bandeira Martins²
Elisabete do Carmo Dal Piva³

Resumo: Este trabalho tem por finalidade discutir as implicações da docência, ao pensar nos limites e possibilidades de atuação no Ensino Fundamental Anos Finais. É tema central, também, neste trabalho debater como a Residência Pedagógica pode auxiliar a prática docente ao apresentar uma modalidade diferente de Estágio Supervisionado Obrigatório. Refletir-se-á a partir da ideia de ensino de história nos anos finais, a partir da experiência de docência com a turma 94, na E.E.B. Tancredo de Almeida Neves, ao longo dos meses de junho e julho de 2019. Com o encerramento desta etapa do estágio supervisionado, ficou evidente o quão desafiador é estar em uma sala de aula e de como ser professor requer responsabilidade e dedicação. Os problemas detectados não são novos e estão longe de uma solução eficaz e definitiva, já que a todo momento as relações empreendidas em uma escola se alteram e os sujeitos que compõe o ambiente escolar não são os mesmos, com alterações constantes em curtos espaços de tempo. Também será foco deste trabalho fomentar a discussão sobre o papel da escola nas práticas educativas e como o espaço escolar se comporta com as novas demandas sociais, que apresentam uma lógica distinta dos preceitos educativos, com um interesse mercadológico para a educação. No trabalho em questão, busca-se pensar a escola como local de sociabilidade, de construção de personalidade e de preparação de uma cidadania, voltada para um mercado de trabalho. Sobre este último ponto, é analisado como as novas concepções de educação interferem no ensino e que tipo de metodologias são empregadas para que a educação tenha um viés mercadológico, problemático na ideia de emancipação dos indivíduos. Discute-se, também, como uma lógica de normatização cria obstáculos na formação educacional, criando um aspecto de medo nos adolescentes que agem por temer uma punição e não por entender o que está sendo cobrado.

Palavras-chave: Normatização. Ensino de História. Estágio de Docência.

1 Graduada do curso Licenciatura em História, Bolsista Residência Pedagógica – Capes – UFFS, Chapecó – SC, janainamallmann@gmail.com

2 Coordenador do Projeto de Residência Pedagógica – Capes, UFFS, Chapecó, evertonmartins@uffs.edu.br

3 Preceptora do Projeto de Residência Pedagógica – Capes, Chapecó – SC, eliza.dph@hotmail.com



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Categoria

Área do Conhecimento

Formato